



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL – LEI FEDERAL 12.378/2010
CONSELHO DE ARQUITETURA E URBANISMO DO RIO DE JANEIRO - CAU/RJ

1 ATA DA REUNIÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA Nº 011/2015 DO
2 CONSELHO DE ARQUITETURA E URBANISMO DO RIO
3 DE JANEIRO - CAU/RJ, REALIZADA EM 10 DE
4 NOVEMBRO DE 2015.

5 Aos 10 (dez) dias de novembro de 2015 (dois mil e quinze), em primeira convocação às 16h e em
6 segunda convocação às 16h30min, na sede do Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Rio de
7 Janeiro, sito à Rua Evaristo da Veiga, no. 55/21º. Andar – Centro – Rio de Janeiro, foi realizada a
8 Reunião Plenária Ordinária do CAU/RJ de no. 011/2015, que teve início às 16h10min, sob a
9 coordenação do Presidente do CAU/RJ, Senhor Jerônimo de Moraes Neto, com a presença do
10 Vice-Presidente do CAU/RJ, Senhor Luis Fernando Valverde Salandía e dos Conselheiros:
11 Almir Fernandes, Angela Botelho, Antonio Augusto Veríssimo, Armando Leitão Mendes, Carlos
12 Fernando de Souza Leão Andrade, Eduardo Carlos Cotrim Guimarães, Flávio de Oliveira Ferreira,
13 Ilka Beatriz Albuquerque Fernandes, José Canosa Miguez, Júlio Cláudio da Gama Bentes,
14 Leonardo Marques de Mesentier, Luiz André de Barros Falcão Vergara, Marat Troina Menezes,
15 Maria Isabel de V. Porto Tostes, Patrícia Cavalcante Cordeiro, Paulo Oscar Saad, Rosemary
16 Compans da Silva, Sérgio Oliveira Nogueira da Silva e Armando Ivo de Carvalho Abreu.
17 Justificaram ausência os Conselheiros: Augusto Cesar de Farias Alves, Grasiela Mancini França
18 Pereira, João Carlos Laufer Calafate, Vicente de Paula Loureiro, Washington Menezes Fajardo,
19 José Mauro Carrilho Guimarães, Carlos Alberto Peres Krykhtine e Vera Magiano Hazan. O
20 Presidente iniciou a reunião com o Item 1 – Verificação do Quórum informando o número
21 mínimo de 13 (treze) Conselheiros presentes para iniciar a sessão. Na sequência, Item 2 – Hino
22 Nacional Brasileiro, o Presidente convidou a todos para ouvir o Hino Nacional Brasileiro e em
23 seguida convocou o Vice-Presidente do CAU/RJ, Senhor Luis Fernando Valverde Salandía e as
24 Conselheiras Maria Isabel de V. Porto Tostes, Patrícia Cavalcante Cordeiro e os Conselheiros
25 Júlio Cláudio da Gama Bentes e José Canosa Miguez para compor a mesa Diretora. Com essa
26 formação reuniu-se o CAU/RJ para deliberar sobre os temas que compõem a pauta da Reunião
27 Plenária no. 011/2015. Em prosseguimento, o Presidente colocou em discussão o Item 3 –
28 Aprovação da Ata da Reunião Plenária Ordinária no. 010/2015, de 13 de outubro de 2015,
29 informando, primeiramente, que as votações do CAU/RJ, a partir daquele momento, seriam feitas,
30 também, de forma eletrônica com o objetivo de agilizar e formalizar o processo, já que ao final
31 será impresso um relatório com o registro dos nomes dos votantes, o que não impedirá os trâmites
32 previstos no Regimento Interno. Após entendimentos e, não havendo objeções quanto à Ata, a



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL – LEI FEDERAL 12.378/2010
CONSELHO DE ARQUITETURA E URBANISMO DO RIO DE JANEIRO - CAU/RJ

33 mesma foi aprovada com 12(doze) votos a favor e 04 (quatro) votos de abstenção. Concluída
34 a votação, o Vice-Presidente do CAU/RJ, Senhor Luis Fernando Valverde Salandía e a
35 Conselheira Ilka Beatriz Albuquerque Fernandes declararam as suas abstenções, pois estiveram
36 ausentes na última Plenária 010/2015. Em continuidade, Item 4 – Leitura de extratos e
37 correspondências recebidas e/ou expedidas, o Presidente anunciou os Informes dos quais julgou
38 mais relevantes e ao final, informou que a Comissão de Política Profissional do CAU/BR esteve
39 na cidade de Niterói/RJ, cujos detalhes desse encontro seriam informados pelo Vice-Presidente do
40 CAU/RJ no final da reunião. Em seguida, a Conselheira Ilka Beatriz Albuquerque Fernandes
41 lembrou que a Plenária já havia aprovado a disponibilização aos Conselheiros das
42 correspondências recebidas pelo CAU/RJ, pedindo que sejam colocadas numa pasta para exame.
43 Nesses termos, ficou consensuado que o Presidente faria alguns destaques e não a leitura total dos
44 Informes. Na sequência, Item 5 - Comunicados do Presidente, subitem 5.1 – Encontro com a
45 Sociedade, o Presidente informou que, no 1º Encontro com a Sociedade, estiveram presentes 120
46 (cento e vinte) pessoas e 18 (dezoito) Conselheiros, agradecendo a colaboração da Universidade
47 Santa Úrsula e do Professor João Calafate pela cessão do espaço para a realização do evento.
48 Aproveitou, também, para congratular o Conselheiro Leonardo Marques de Mesentier pela
49 brilhante condução da mesa debatedora, juntamente com a Conselheira Patrícia Cavalcante
50 Cordeiro e dos palestrantes. Informou que as Secretarias de Obras da Região Metropolitana do RJ
51 e os membros das Associações de moradores estão sendo notificados para participarem do evento
52 que terá a sua continuidade no dia 18 de novembro de 2013 e, após, acontecerão os encontros de
53 Niterói e do SEAERJ. A seguir, subitem 5.2 – Apresentação do Filme O Discurso Reverso – 10
54 Anos, no dia 10.11.15 – 14h no Campus da Praia Vermelha- UFF/RJ, o Presidente,
55 primeiramente, informou que o Filme foi patrocinado pelo CAU/RJ e está na sua 3ª edição. Em
56 seguida, justificou a ausência dos Conselheiros Augusto César de Farias Alves e Carlos Alberto
57 Peres Krykhtine por estarem no referido evento. Após comentários, sugeriu que o filme fosse
58 passado antes do início da próxima Plenária para conhecimento de todos ou, ainda, que o mesmo
59 fosse lançado no RJ. Encerrados os Comunicados, o Presidente solicitou o apoio de todos para a
60 divulgação do próximo Encontro com a Sociedade que acontecerá no dia 18 de novembro de
61 2015, no auditório do IAB/RJ às 18h. Em andamento, Item 6 – Pauta de Assuntos para
62 apreciação e deliberação, o Presidente propôs a inversão de pauta para iniciar a discussão,
63 primeiramente, dos assuntos Extra Pauta, o que foi aprovado com 18 (dezoito) votos a favor.
64 Na sequência, subitem 8.1.1 – Convênio com SARJ - Semana do SARJ 2015/ Dia do
65 Arquiteto e Urbanista, o Presidente informou, primeiramente, que os três processos Extra Pauta



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL – LEI FEDERAL 12.378/2010
CONSELHO DE ARQUITETURA E URBANISMO DO RIO DE JANEIRO - CAU/RJ

66 já foram aprovados por unanimidade pela Diretoria do CAU/RJ. A seguir, a Conselheira Maria
67 Isabel de V. Porto Tostes procedeu à leitura do referido despacho, informando que o valor total de
68 R\$ 23.660,00 (vinte e três mil, seiscentos e sessenta reais) a ser disponibilizado para o evento em
69 questão ainda precisava ser deliberado em Plenária. Em seguida, o Presidente abriu os debates,
70 ficando registradas na íntegra, conforme pedido da Conselheira Ilka Beatriz Albuquerque
71 Fernandes, as manifestações do Conselheiro Paulo Oscar Saad e do próprio Presidente. O
72 Conselheiro Paulo Oscar Saad pediu esclarecimentos quanto à matéria: “Eu fui informado na
73 reunião do Sindicato que haveria uma semana conjunta, tanto o CAU/RJ organizaria alguns
74 eventos, entre eles o evento Encontro com a Sociedade, do próprio dia 15, que seria o Dia do
75 Arquiteto; o Instituto de Arquiteto organizaria a premiação anual e tradicional, também, durante a
76 semana e um evento cultural e recreativo no sábado e que caberia ao Sindicato, os dias, salvo
77 engano, 4ª feira ou 5ª feira, onde seria homenageado o pessoal da área de gestão ambiental e na 2ª
78 feira haveria o debate sobre a contratação de projetos e obras públicas. Eu entendi que era uma
79 organização coletiva das entidades e não sabia que a SEAERJ havia organizado um evento, onde
80 cada um entraria com a sua contribuição para essa semana, que seria de todos. Então, eu não
81 entendi a semana do SARJ. Eu entendi que é uma semana do Arquiteto e que cada entidade e o
82 CAU/RJ entram com uma contribuição em alguns eventos. Eu entendi isso”. E o Presidente
83 esclareceu: “O CEAU Colégio de Entidades de Arquitetura e Urbanismo do RJ deliberou por uma
84 agenda de final de ano em que o último evento seria no dia 15 de dezembro, dia do Arquiteto,
85 onde faríamos a nossa comemoração final, no Museu de Belas Artes e os outros companheiros das
86 entidades, agendariam datas para suas atividades. O IAB, por exemplo, tradicionalmente, realiza
87 seus eventos às 6ª feiras que, no caso seria 11/12; a ASBEA fará o seu evento no dia 10/12 e o
88 nosso evento será no dia 15/12. Foi sugerido que o IAB fizesse uma feijoada, mas não se
89 animaram para fazer o evento no sábado, o que ficou vago, mas ainda podemos insistir em
90 organizar esse encontro no sábado. Havíamos indicado o evento do SARJ para a 2ª feira, mas o
91 Sindicato nos mandou uma proposta com vários dias, o que nos confundiu e eu ainda não
92 conversei com o Edivaldo. E a SEAERJ é outra coisa. É a tradicional corrida dos Engenheiros e
93 Arquitetos, que não está naquela agenda porque a SEAERJ, evidentemente, não faz parte do
94 CEAU. Então, foi um pedido em separado da SEAERJ para a corrida dos Engenheiros e
95 Arquitetos que o CAU/RJ já patrocinou em outro ano. Enfim, é uma tradição onde os Arquitetos
96 também correm. Com relação à semana, realmente, não é a Semana do SARJ. Foi o SARJ que deu
97 esse título? *(após entrega do documento)* O SARJ deu esse título, Conselheiro Paulo, nos
98 enviando uma correspondência intitulada Semana do SARJ 2015 – Dia Nacional do Arquiteto e



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL – LEI FEDERAL 12.378/2010
CONSELHO DE ARQUITETURA E URBANISMO DO RIO DE JANEIRO - CAU/RJ

99 Urbanista. Então, foi uma proposta do próprio SARJ. Dia 09 de dezembro, 4ª feira, homenagem
100 aos profissionais que trabalharam no campo da preservação ambiental; dia 11 de dezembro, 6ª
101 feira, festa anual dos Arquitetos e Urbanistas, comemoração do dia do Arquiteto; tradicional festa
102 do Sindicato, etc. Antigamente, realmente, era no mesmo dia do IAB. Não havíamos combinado
103 isso e sim tentar alternar os dias. De qualquer forma, nós podemos tentar acertar a
104 compatibilização das datas. A matéria que nós temos que decidir aqui é o patrocínio. Penso que
105 nós temos que nos ater a questão do apoio e tentar afinar essa coordenação dos eventos, até
106 porque nós dependemos deles, não é? A proposta considerada desejável é a de que haja um evento
107 a cada dia e não dois eventos. Mas, vamos ver o que é possível fazer. Então, nós temos um
108 conflito, pois o SARJ está propondo 4 (quatro) dias e nós ainda não compreendemos isso, o que
109 não impede que aproveemos algum patrocínio para depois nos dedicarmos a ajustar e
110 compatibilizar os eventos. Se não puder, vamos divulgar do mesmo jeito. Não há problema”.

111 **Após entendimentos, o Presidente colocou a matéria em votação, cujo resultado foi de 18**
112 **votos a favor e 01 voto de abstenção.** Em continuidade, **subitem 8.1.2 – Convênio com**
113 **SEAERJ XXVII Corrida dos Engenheiros e Arquitetos,** o Presidente solicitou que o
114 Conselheiro Júlio Cláudio da Gama Bentes fizesse o relatório do pedido. O Conselheiro explicou
115 que o referido evento acontece anualmente e que o montante solicitado para esse projeto foi de R\$
116 20.000,00 (vinte mil reais), referente à cota Prata (inserção da logomarca do Conselho nas costas
117 das camisetas, fundo de palco e pórtico de chegada). O Conselheiro Carlos Fernando de Souza
118 Leão Andrade comentou que deveria haver um edital para patrocínio, onde as entidades
119 profissionais poderiam participar da publicação, além da Comissão de Patrocínio que teria
120 acedido de bom grado. Afirmou que não entende a Corrida como objeto de convênio entre
121 entidades e aproveitou para informar o seu voto contrário ao referido apoio. Em seguida, o
122 Conselheiro Armando Leitão Mendes questionou a aprovação do valor do patrocínio dentro de
123 uma rubrica do orçamento de 2015 do CAU/RJ, para melhor entendimento quanto às posteriores
124 prestações de contas. O Conselheiro Paulo Oscar Saad concordou com as considerações feitas
125 pelos dois Conselheiros supracitados e aproveitou para fazer algumas recomendações como a
126 revisão orçamentária do CAU/RJ, que ainda não foi feita, prevendo rubricas importantes como
127 essa, além da organização de um calendário de atividades anual junto às entidades. Em seguida,
128 alguns Conselheiros fizeram alguns comentários acerca da matéria, com destaque para o
129 Conselheiro Armando Ivo de Carvalho Abreu que questionou o parecer jurídico dos referidos
130 eventos, uma vez que a alocação de recursos para as entidades pressupõe contrapartidas, que não
131 estão claras para a realização do convênio. Encerradas as inscrições, o Presidente esclareceu que o



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL – LEI FEDERAL 12.378/2010
CONSELHO DE ARQUITETURA E URBANISMO DO RIO DE JANEIRO - CAU/RJ

132 CAU/RJ tem realizado um esforço de trabalho em conjunto com as entidades, com reuniões
133 mensais no CEAU/RJ, onde um dos itens abordados foi o de ter um calendário para a Semana do
134 Arquiteto, uma vez que o Conselho acredita que o fortalecimento, tanto das entidades quanto do
135 CAU/RJ se dê ao firmar uma aliança estratégica com a sociedade profissional organizada para a
136 valorização e o fortalecimento da profissão. Concluiu reconhecendo a necessidade do CAU/RJ em
137 melhorar a sua capacidade de organização e planejamento, sem desmerecer a realização dos
138 eventos. Antes de convocar a Dra. Carla Belmonte chefe do setor jurídico do CAU/RJ para
139 esclarecer a questão apontada pelo Conselheiro Carlos Fernando de Souza Leão Andrade, o
140 Presidente acrescentou afirmando que o edital de patrocínio é universal e que a proposta em
141 questão é com as entidades para a Semana do Arquiteto. Em seguida, a Dra. Carla, setor jurídico
142 do CAU/RJ, esclareceu que o edital de patrocínio refere-se à parte cultural, sendo extensivo a
143 outros convênios que poderão acontecer durante o ano. Enfatizou a importância das contrapartidas
144 relacionadas aos eventos em questão, apesar de não serem obrigatórias, e que a formalização do
145 patrocínio só será realizada após o envio de toda a documentação e da aprovação da Plenária. Por
146 fim, o Conselheiro Júlio Cláudio da Gama Bentes informou que o referido evento faz parte da
147 Semana da Arquitetura e que ocorrerá no dia 13 de dezembro de 2015. Aproveitou para informar
148 que a SEAERJ, apesar de ser uma entidade mista, congrega cerca de 1.200 Arquitetos do
149 município e do Estado do RJ, merecendo todo o apoio do CAU/RJ. **Concluídos os comentários,**
150 **procedeu-se a votação da matéria, cujo resultado final foi de 18 (dezoito) votos a favor e 01**
151 **(um) voto contrário.** Dando prosseguimento à pauta do dia, **subitem 8.1.3 – Convênio para a**
152 **Premiação Anual dos Arquitetos do IAB/RJ,** o Presidente, inicialmente, esclareceu que a
153 referida premiação é a mais antiga do Brasil, sendo realizada há 53 anos. Ainda sobre esse tema, o
154 Presidente complementou informando que nesse convênio está incluída a Premiação do Arquiteto
155 do Amanhã, voltado para os estudantes de Arquitetura, que está na 31ª. Edição. A seguir, o
156 Conselheiro José Canosa Miguez apresentou a descritiva de valores e itens para o referido apoio,
157 cujo valor total é de R\$ 23.660,00 (vinte e três mil e seiscentos e sessenta reais). Após a leitura do
158 documento, a matéria foi colocada em discussão e o Conselheiro Carlos Fernando de Souza Leão
159 Andrade fez algumas considerações e aproveitou para encaminhar o seu voto contrário, já que
160 considerou a análise documental do setor jurídico do CAU/RJ draconiana e inconsistente.
161 **Encerradas as manifestações, o Presidente colocou o referido item em votação, que teve 16**
162 **(dezesesseis) votos a favor, 02 (dois) votos contrários e 01 (um) voto de abstenção.** Logo após, o
163 Conselheiro Paulo Oscar Saad reiterou o seu posicionamento quanto aos eventos do CAU/RJ com
164 as entidades, considerando que devem estar previstos no orçamento anual e que a revisão



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL – LEI FEDERAL 12.378/2010
CONSELHO DE ARQUITETURA E URBANISMO DO RIO DE JANEIRO - CAU/RJ

165 orçamentária ocorra para a avaliação de gastos eventuais, como os três eventos em questão, que
166 em seu juízo, devem estar presentes como rubricas. Finalizado o Item Extra Pauta, o Presidente
167 retornou à ordem dos trabalhos, anunciando o Item 6 – Pauta de Assuntos para apreciação e
168 deliberação, subitem 6.1 – Apreciação e aprovação das Contas do 3º trimestre de 2015 do
169 CAU/RJ – Apresentação do Contador do CAU/RJ, Senhor José Ribamar do Amaral
170 Cypriano e do Gerente Financeiro do CAU/RJ, Senhor Aleksandro Amorim. Antes das
171 exposições financeiras, a Conselheira Maria Isabel de V. Porto Tostes informou que, na última
172 reunião da CPFI, houve algumas recomendações dos Conselheiros com relação à apresentação do
173 relatório de contas, que foram acrescentadas para a apresentação. Em seguida, o Contador do
174 CAU/RJ, Senhor Ribamar fez uma sintética exposição das contas do 3º trimestre de 2015,
175 informando, inicialmente, que o balancete será apresentado até o 3º trimestre, em seguida será
176 demonstrada a arrecadação comparada ao mesmo período de 2014, finalizando com o acumulado
177 até o mês de setembro de 2015. Prosseguiu fazendo alguns destaques como o valor disponível em
178 conta corrente no final de setembro de 2015 de R\$ 12.053.082,84 milhões de reais; créditos a
179 receber R\$ 685.313,60 mil reais e R\$ 362.485,50, referentes às unidades dos exercícios de 2014 e
180 2015, além de créditos de fundo fixo que giram a curto prazo. Com relação aos devedores das
181 entidades, informou que os valores referem-se às retenções, como o valor transporte, que são
182 descontadas na folha de pagamento; além do valor em aberto do CAU/BR, que foi acertado no 3º
183 trimestre de 2015. Prosseguiu descrevendo os valores caução dos alugueres das salas, mobilizados
184 (compra de equipamentos), dívidas (obrigações trabalhistas e previdenciárias – R\$ 70.726,07 mil
185 reais) e as provisões trabalhistas e previdenciárias R\$ 490.334,74 mil reais e as demais
186 obrigações, que são restituíveis. Informou que o passivo circulante é de R\$ 679 mil reais e que o
187 ativo circulante é de R\$ 13.154.000,00 milhões de reais, que uma vez divididos, o resultado será
188 positivo e acima do mercado, o que demonstra a segurança do CAU/RJ em honrar os seus
189 compromissos em curto prazo. Logo após, fez algumas demonstrações quanto às receitas
190 financeiras: R\$ 501.457,00 mil reais e as receitas correntes R\$ 481.847,75 mil reais
191 (contribuições), superior ao ano de 2014; RRT R\$ 1.015.543,00 milhão de reais, inferior ao
192 exercício anterior, totalizando R\$ 2.228,014 milhões de reais. Continuou apontando para algumas
193 despesas correntes com foco para pessoal e encargos R\$ 1.019.440,61 milhão de reais e para o uso
194 de bens, serviços e consumo que foi superior ao período passado, em função da estruturação que o
195 CAU/RJ vem passando ao longo de 2015, com a reformulação dos seus quadros. Apresentou as
196 transferências correntes, cujos valores foram menores, uma vez que não houve Convênios em
197 2015. Concluiu informando que o resultado acumulado de janeiro até setembro de 2015 foi de R\$



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL – LEI FEDERAL 12.378/2010
CONSELHO DE ARQUITETURA E URBANISMO DO RIO DE JANEIRO - CAU/RJ

198 8.412.000,00 milhões de reais contra R\$ 7.688.000,00 milhões de reais em 2014. Sinalizou para
199 as despesas do CAU/RJ que somam R\$ 5.382.000,00 milhões de reais, apesar do superávit
200 acumulado, até o mês de setembro de 2015, de R\$ 3.029.144,65 milhões de reais. Concluída a
201 apresentação, o Presidente concedeu abertura para a discussão da matéria. O Conselheiro
202 Armando Leitão Mendes questionou quanto ao débito das anuidades dos anos 2012, 2013 e 2014,
203 R\$ 362.485,00 mil reais, valor que julgou duvidoso, já que a importância do valor a receber é
204 maior, uma vez que o pagamento das anuidades é feito pela metade dos Arquitetos inscritos no
205 CAU/RJ. O Contador, Senhor Ribamar, esclareceu que o referido valor está baseado no cadastro
206 do CAU/RJ. Em seguida, o Conselheiro fez uma série de conjecturas com relação ao tema e ao
207 final, considerou importante ter uma visão política concreta e um exame específicos no CAU/RJ
208 para a questão do universo de profissionais que não pagam as anuidades, já que pode haver uma
209 discrepância quanto aos valores e contas que precisam ser reexaminados. O Presidente esclareceu
210 que o Contador do CAU/RJ tem a função de apresentar tecnicamente o balanço e que as questões
211 políticas de gestão apontadas pelo Conselheiro podem ser discutidas em seguida, abstendo-se de
212 esclarecê-las naquele momento, em benefício do entendimento técnico, primeiramente. Em
213 seguida, novos comentários foram colocados em discussão e o Presidente anunciou que solicitará
214 à CPFI, que apresente ao Conselheiro Armando Leitão Mendes, um relatório esclarecendo as suas
215 indagações. Com relação aos números de inadimplentes (pessoa física e jurídica), o Contador do
216 CAU/RJ, Senhor Ribamar, esclareceu que os dados que estão no balancete referem-se aos anos de
217 2012, 2013 e 2014 e que essas informações, que estão no cadastro do CAU/RJ, ainda estão
218 submetidas ao CAU/BR. Complementou informando que no balancete só podem ser incluídas
219 informações que estão na fonte de dados oficiais do cadastro do CAU/RJ, pois o Conselho sofre
220 auditoria externa. Em seguida, o Presidente solicitou ao Gerente Financeiro do CAU/RJ que
221 apresentasse mais um gráfico sobre os devedores, cuja exposição e demais falas dos
222 Conselheiros seguem na íntegra, conforme solicitação da Conselheira Ilka Beatriz
223 Albuquerque Fernandes. O Gerente Financeiro do CAU/RJ, Senhor Aleksandro Amorim,
224 iniciou a sua apresentação: “Boa tarde, senhoras e senhores. Eu vou apresentar os dados
225 financeiros. Foi preparado um quadro comparativo das receitas de janeiro a setembro, do período
226 de 2014 comparando com o ano corrente. Nós temos as anuidades de pessoa física, onde houve
227 um acréscimo de 7% comparado ao mesmo período do ano anterior. Com relação à quantidade de
228 profissionais pagantes, de R\$ 12.970,00 mil reais (2014) a R\$ 13.058,00 mil reais (2015); sobre a
229 quantidade de novos registros de profissionais pagantes, de 744 (2014) para 711 (2015); anuidade
230 pessoa jurídica, o valor de R\$ 481.000,00 (2014) contra R\$ 564.000,00 (2015) na ordem de um



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL – LEI FEDERAL 12.378/2010
CONSELHO DE ARQUITETURA E URBANISMO DO RIO DE JANEIRO - CAU/RJ

231 crescimento de 17%; um quantitativo de pagantes pessoa jurídica de 1.447 (2014) e 1.558 (2015);
232 quantidade de novos entrantes 247 empresas (2014) e 243 (2015), praticamente em linha com esse
233 ano”. Nesse instante, o Presidente fez algumas observações: “anuidade pessoa jurídica (última
234 linha) quantidade de novos registros pagantes 247 (2014), 243 (2015). Ou seja, praticamente o
235 mesmo número, acumulados até setembro para os dois anos. (*discussão ao fundo*) Então, o
236 comparativo é assimétrico. Há um equilíbrio, uma constância de crescimento de pessoas jurídica e
237 física, e não houve muita alteração; caiu um pouco de 744 para 711, mas, também, é um aumento
238 vegetativo equivalente”. O Gerente Financeiro do CAU/RJ, Senhor Aleksandro Amorim,
239 prosseguiu com a sua apresentação: “Com relação aos RRT’s houve uma ligeira queda de R\$
240 2.719.000,00 milhões de reais (2014) contra R\$ 2.706.000,00 (2015). Houve um acréscimo na
241 ordem de 46% nas aplicações financeiras entre R\$ 679.000,00 mil reais contra R\$ 996.000,00 até
242 setembro. Ah, sim, desculpa. Com relação ao quantitativo de RRT’s no ano anterior R\$ 45.000,00
243 mil reais (143 RRT’s) contra R\$ 44.216,00 mil reais (2015). E outras receitas que seriam as
244 multas relacionadas aos pagamentos de anuidades em atraso na ordem de R\$ 288.000,00 mil reais,
245 ou seja, um acréscimo de 41% comparado ao exercício anterior. O acumulado desse ano, na
246 ordem de R\$ 8.412.000,00 milhões de reais contra R\$ 7.688.000,00 milhões de reais (2014), o que
247 representa um acréscimo de 9,42%”. Nesse momento, deu-se abertura para as inscrições. Antes,
248 contudo, um comentário do Presidente: “É evidente, Senhor Aleksandro, que houve um aumento
249 muito grande nas aplicações financeiras de 46% porque os juros subiram e o capital investido,
250 também, aumentou e, evidentemente, que esse número impulsionou essa média para 9,42%. Isso
251 está muito claro. E no que se refere aos RRT’s, finalmente, há uma pequena queda, ainda inferior
252 a 0,5%, mas há uma queda. Embora o aumento vegetativo, tanto de pessoas física quanto jurídica,
253 continua mais ou menos estável, sobretudo com relação à pessoa jurídica, no mesmo nível,
254 praticamente. Ou seja, nós temos um aumento vegetativo, pois são pessoas que abrem empresas e
255 colegas que se formam, o que dá uma média anual, aumentando a receita. O movimento de obras
256 foi muito equivalente, embora 0,5% menor no nosso esforço de aumentar o RRT, pois todos
257 sabem que as obras diminuíram. Mas, mesmo assim, o impacto na arrecadação não foi
258 proporcional ao que vemos nos escritórios. Parece-me que aumentamos as arrecadações de RRT
259 em termos relativos, embora as obras estejam declinando, daí o impacto. É o que me parece e é a
260 análise que eu faço. O que salta aos olhos e, não é desejável, é que estamos lucrando com o capital
261 financeiro, o que sobe a nossa média. Esses são aos meus comentários. Agora, eu vou passar a
262 palavra para a Conselheira Ilka e na sequência para os Conselheiros Armando Mendes, Luiz
263 Vergara e Rosemary”. A Conselheira Ilka Beatriz Albuquerque Fernandes manifestou-se: “Eu vou



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL – LEI FEDERAL 12.378/2010
CONSELHO DE ARQUITETURA E URBANISMO DO RIO DE JANEIRO - CAU/RJ

264 ser rápida, Presidente. Eu só gostaria que fossem enviados esses quadros gráficos para os nossos
265 e-mails para nós acompanharmos. Agora, está mais fácil para leitura. É só isso. Aproveito para
266 registrar que estamos sem wi-fi, o que é lamentável. Nós precisamos ter wi-fi. Mas, espero que no
267 próximo mês esteja melhor. Obrigada”. Em seguida, o Conselheiro Armando Leitão Mendes fez
268 as suas ponderações: “Desculpe-me se o meu número estiver errado aqui. Eu tinha algum
269 documento entregue pelo CAU/RJ que informava 18mil profissionais no RJ e vocês estão
270 informando como pagantes 13mil. Repito, 18 mil profissionais no CAU/RJ e como pagantes
271 13mil”. E o Presidente interveio: “Esses 18 mil profissionais não são cadastrados, Conselheiro
272 Armando. Eu vou pedir à área técnica para explicar esse número. Nós temos quantos Arquitetos
273 registrados no CAU?” E a Senhora Maria Carolina Mamede, Gerente Técnica do CAU/RJ
274 esclareceu: “Registrados no sistema, algo em torno de 18mil Arquitetos, sendo 15 mil ativos. A
275 diferença é por conta dos Arquitetos que interromperam ou cancelaram o seu registro. Ou seja,
276 entraram no sistema num determinado momento e depois interromperam o registro. Desses 15mil
277 profissionais alguns tem descontos na anuidade”. O Presidente interveio: “Recapitulando. Existiu
278 um cadastro original que alcançou 18 mil profissionais, mas alguns já desativaram a sua matrícula
279 aqui. Então, chegamos a 15 mil profissionais ativos?” A Senhora Maria Carolina Mamede,
280 Gerente Técnica do CAU/RJ prosseguiu: “Exato. O sistema reconhece profissionais registrados e
281 profissionais ativos em torno de 15 mil, sendo 13 mil profissionais pagantes”. E o Presidente
282 questionou: “Então, 2mil são inadimplentes?” A Senhora Maria Carolina Mamede, Gerente
283 Técnica do CAU/RJ, explicou: “Ou isentos”. E o Presidente retomou: “Então, existem os
284 profissionais isentos, os jovens que pagam uma fração menor e os profissionais mais velhos que,
285 também pagam uma fração menor. Apenas para esclarecer: nós temos um cadastro original de 18
286 mil profissionais, ativos são 15 mil e desse montante 13 mil são profissionais pagantes. A
287 diferença de 2mil profissionais não pagantes, alguns são isentos, existem isenções parciais e há
288 parte disso que representa os profissionais inadimplentes. É preciso apurar melhor esses números
289 para termos com mais clareza os dados que o Conselheiro Armando Mendes está pretendendo.
290 Mas, agora o número já se aproximou. Já não é de 18mil para 9 mil profissionais”. O Conselheiro
291 Armando Leitão Mendes fez nova colocação: “Não. Mas, se você colocar que há 2 mil
292 profissionais ativos flutuantes que não pagam e se nós temos um acumulado de R\$ 362.485,00 mil
293 reais, eu diria que esse acumulado é baixo. Há muito mais pessoas inadimplentes. Essa é a minha
294 primeira questão. A segunda questão é a seguinte: em algum lugar aparecem 6 mil empresas e
295 vocês estão informando o número de 1.558”. E o Presidente esclareceu: “empresas cadastradas me
296 parece que são 1.558”. Nesse momento, a Conselheira Angela Botelho pediu uma questão de



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL – LEI FEDERAL 12.378/2010
CONSELHO DE ARQUITETURA E URBANISMO DO RIO DE JANEIRO - CAU/RJ

297 ordem: “Conselheiro Armando, penso que estamos tendo aqui uma confusão com relação a esse
298 número de Arquitetos. O que acontece é que isso não é inadimplência” E o Presidente a
299 interrompeu: “É um comentário, colega, e não, uma questão de ordem. A Senhora quer esclarecer
300 uma opinião. Vamos ao debate de opiniões, sem problema nenhum. É muito rico o nosso debate,
301 mas vamos organizá-lo. Por favor, Conselheiro Armando”. O Conselheiro Armando Leitão
302 Mendes complementou: “Então, esses 2mil profissionais que eu julgo ser inadimplentes não são
303 necessariamente devedores. Mas, nós, também, não sabemos exatamente o que eles são”. E o
304 Presidente fez nova colocação: “Se esses números estiverem disponíveis, eu gostaria de apresentá-
305 los. Não são necessariamente inadimplentes, pois existem os isentos”. E o Conselheiro Armando
306 Leitão Mendes acrescentou: “Eu sei sobre os isentos e sei mais outra coisa. Todo ano se inserem
307 no CAU/RJ, 900 novos Arquitetos, algo em torno disso ou um pouco menos. Desses 900
308 profissionais, vocês cobram R\$ 200,00; ou seja, são R\$ 1.800.000,00 milhão de reais que são
309 garantidos todo ano, pois pagam pela primeira vez. Eu tenho certeza disso. O resto, eu tenho
310 dúvidas”. E o Presidente fez nova interrupção: “Conselheiro Armando, por favor, o Senhor já está
311 colocando vários comentários e eu gostaria que finalizasse a sua pergunta”. O Conselheiro
312 Armando Leitão Mendes concluiu: “eu não tenho mais nenhuma pergunta, meu Presidente. Estou
313 aqui no CAU/RJ há três anos fazendo perguntas mais do que óbvias e estou vendo que as
314 respostas não são ‘batidas’. Eu gostaria de receber essa informação formalmente como
315 Conselheiro. É um direito que eu tenho”. E o Presidente concluiu: “Por favor, Conselheiro, já foi
316 oferecida ao Senhor a possibilidade da Comissão de Planejamento nessa sessão. Nós liberamos o
317 seu tempo e ninguém está lhe proibindo que fale, mas é preciso organizar a discussão. Já foram
318 oferecidos os préstimos da CPFI através do Conselheiro Flávio Ferreira para esclarecer as suas
319 dúvidas. Nós lhe oferecemos, também, os préstimos da Diretoria, no que couber. Agora, nós temos
320 que alcançar o objetivo primeiro que é o de aprovar o balancete de 2015, 3º trimestre. Todo
321 Conselheiro tem o direito de peticionar informações e esclarecimentos complementares e nós
322 vamos esclarecer. Mas nós não podemos esclarecer de pronto, se não estamos preparados. O que
323 estamos apresentando hoje é o balancete do 3º trimestre de 2015. Não podemos perder esse
324 objetivo. Esclarecimentos complementares são importantes, mas serão dados no devido tempo.
325 Inscritos?”. O Conselheiro Luiz André de Barros Falcão Vergara comentou: “Presidente, conforme
326 já foi abordado anteriormente, penso que toda essa análise deverá partir da CPFI. Eu sugiro que na
327 próxima Plenária, a Comissão possa apresentar um relatório mais afinado com relação a esses
328 dados todos que o Conselheiro Armando Mendes comentou. Eu só queria aprofundar um pouco
329 mais os dados que deveriam ser apresentados pelo CAU/RJ. Nós percebemos o seguinte: em



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL – LEI FEDERAL 12.378/2010
CONSELHO DE ARQUITETURA E URBANISMO DO RIO DE JANEIRO - CAU/RJ

330 nenhum momento foi informado qual foi o percentual de reajuste da anuidade do RRT entre 2014
331 e 2015. Quer dizer, o dado de acréscimo de 7% quanto ao valor das anuidades, aponta que nós
332 estamos faturando menos do que em 2014. Se o reajuste for superior a 7%, nós estamos faturando
333 menos. As análises desses dados deveriam ser trazidas pela CPFI para os Conselheiros. O outro
334 aspecto é o seguinte: o Senhor (Presidente) se referiu às obras, que estão diminuindo e de fato
335 estão. Os nossos escritórios estão praticamente fechando. Há um dado que, realmente, distorce
336 toda essa regra do RRT, porque a obrigatoriedade da autovistoria fez com que o valor de um
337 projeto seja o mesmo de uma vistoria, de R\$ 3.000,00 mil reais, nesses prédios onde há essa
338 condição. Então, essa análise, separando os RRT's de projetos de auto vistoria representariam
339 dados mais coerentes com a realidade da economia e da nossa atividade. Com relação ao que o
340 Senhor comentou, penso que nós deveríamos aprovar, simplesmente, o que foi apresentado pelo
341 Senhor Ribamar. Esse quadro é que está complicando um pouco e dando margem à discussão. Por
342 outro lado, não apresentaram um comparativo com relação ao orçamento aprovado. Nós não
343 temos um comparativo do que foi orçado no começo do ano até agora. Existem comparativos
344 reais, mas é com relação ao orçamento, existe? Não tem. Obrigado". Na sequência, a Conselheira
345 Rosemary Compans da Silva comentou: "Eu só queria lembrar que o ponto é a aprovação do
346 balancete e eu considero que devemos aprová-lo, pois o mesmo está claro, embora tenha gerado
347 algumas discussões. Eu estou entendendo que essas dúvidas referem-se mais ao que está
348 acontecendo com relação ao cadastro: quem está inadimplente, quem deve ao CAU/RJ, por que e
349 quais as razões. Ou seja, uma análise da conjuntura econômica e do que está acontecendo em
350 relação aos pagamentos, do que propriamente com relação ao balancete. Penso que nós devemos
351 aprovar o balancete. Proponho que, na próxima Plenária, a Diretoria ou a CPFI tente extrair esse
352 cadastro de quem está devendo ao CAU/RJ. O que me chamou a atenção, Presidente, foi com
353 relação ao primeiro quadro do Senhor Ribamar, onde demonstrava que, faltando três meses para
354 acabar o ano, R\$ 685.000,00 mil reais são créditos a receber no exercício, ao passo que com três
355 anos acumulados, só constam R\$ 365.000,00. Quer dizer, há uma inadimplência muito grande
356 com relação à contribuição desse ano. Eu dividi, R\$ 365.000,00 por 2 mil profissionais e resulta
357 no valor de R\$ 332,00 reais, que seria o valor da nossa anuidade, salvo engano. *(comentários ao*
358 *fundo)*. Não? Há pessoas física e jurídica juntos? Enfim, para mim, o que está acontecendo de
359 mais alarmante - do que a queda do RRT, embora o Conselheiro Luiz André Vergara tenha
360 colocado a questão da autovistoria que estaria contribuindo para a grande entrada de RRT - é a
361 inadimplência da anuidade que é alta. Ou seja, praticamente, o dobro em três anos acumulados. É
362 pouco provável que a maior parte da anuidade entre nos primeiros meses do ano e, por isso, penso



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL – LEI FEDERAL 12.378/2010
CONSELHO DE ARQUITETURA E URBANISMO DO RIO DE JANEIRO - CAU/RJ

363 ser inviável que nos três últimos meses do ano entrem R\$ 365.000,00 mil reais, o que significa um
364 acúmulo muito alto da inadimplência. Penso que devemos investigar isso, até para pensarmos em
365 estratégias para resolver essa questão. Antes, nós estávamos discutindo sobre a questão de
366 oferecer o tempo de cinco anos ao recém-formado pagar 50% da anuidade e outras hipóteses.
367 Enfim, se tivermos um perfil mais preciso de quem está devendo ao CAU/RJ, poderemos pensar
368 em estratégias para minimizar essa questão”. A seguir, o Presidente anunciou que as inscrições
369 estavam encerradas na fala do Conselheiro Flávio de Oliveira Ferreira, que comentou: “Parece-me
370 que os nossos contribuintes vêm de uma migração do CREA-RJ e dos novos e menos os que
371 saíram ou morreram, etc. A migração do CREA-RJ tende a ser zero, não é? Então, talvez, a
372 diminuição do número de contribuintes não seja por causa da redução dos novos Arquitetos
373 formados, mas, sim, porque a migração está terminando. Penso que a CPFJ pode verificar essa
374 questão. Pelo menos é uma hipótese mais otimista”. Logo após, o Conselheiro Paulo Oscar Saad
375 solicitou uma questão de esclarecimento: “eu gostaria de saber se os outros slides que foram
376 preparados pelo Gerente Financeiro, analisados por nós, será ainda apresentado?”. E o Presidente
377 respondeu: “Se a Plenária quiser, podemos apresentar. Eu pedi várias vezes para não interromper a
378 apresentação, mas a exposição foi descontinuada e eu estou dando andamento ao debate. Eu
379 preferia que a apresentação fosse feita e o Conselheiro foi contra. Novamente, a apresentação foi
380 interrompida. Fica difícil o Gerente ou do Contador fazerem uma apresentação, debatendo ao
381 mesmo tempo”. Em seguida, o Vice-Presidente do CAU/RJ, Senhor Luis Fernando Valverde
382 Salandía comentou: “Rapidamente, concordando com os Conselheiros Luiz André Vergara e
383 Rosemary Compans da Silva com relação ao balancete, afirmo que o mesmo foi suficientemente
384 explicado. Em linha com as ponderações dos Conselheiros Armando Mendes e Luiz André
385 Vergara penso que, para além da questão do balancete, deve servir de alerta que nós devemos ter
386 um raio X mais apurado dessa realidade, considerando, não apenas a quantidade de novos
387 registros, mas, também, a quantidade de baixa, por exemplo, que foram apresentadas e ter
388 especificado qual o número de Arquitetos que tem isenção, descontos; qual o número de empresas
389 que deram baixa; inclusive, ter classificado o motivo dos RRT’s. Assim como a pesquisa nos
390 ajudou a ter um cenário da profissão, penso que esse quadro de como se distribuiu a arrecadação,
391 também, pode nos ajudar no planejamento técnico-administrativo do CAU/RJ, pois foram
392 excelentes contribuições”. Antes da fala da Conselheira Angela Botelho, o Presidente informou: “
393 eu gostaria de acatar a sugestão que já foi dada por vários Conselheiros e agora pelo Vice-
394 Presidente do CAU/RJ, até porque a CPFJ pode trabalhar para buscar respostas às perguntas aqui
395 colocadas e quando nós aprovarmos o 4º trimestre, nós poderemos estar, talvez, mais



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL – LEI FEDERAL 12.378/2010
CONSELHO DE ARQUITETURA E URBANISMO DO RIO DE JANEIRO - CAU/RJ

396 amadurecidos para ter uma resposta a tudo isso. Penso, até, que será no tempo certo, pois o 4º
397 trimestre, já será o final do ano e as Comissões estarão trabalhando para chegar nesse período com
398 essas respostas. Esperamos poder chegar com essas respostas no próximo e último balancete”. A
399 Conselheira Angela Botelho comentou: “Presidente, eu faço minhas, as suas palavras e a do Vice-
400 Presidente do CAU/RJ. Penso que seria melhor agilizar a apresentação. Eu passo a palavra ao
401 outro Conselheiro esperando que sejam breves para podermos ver toda a apresentação. Na
402 realidade essa questão do CAU/RJ, será, também, um enfoque técnico-político para discutirmos
403 mais tarde”. Em seguida, Conselheira Ilka Beatriz Albuquerque Fernandes comentou: “Eu,
404 também, serei breve. Eu gostaria, Presidente, de fazer uma sugestão: que fosse apresentado na
405 próxima Plenária um comparativo da Gerente Técnica, cruzando os dados com o setor Financeiro.
406 Nós teríamos um quadro simples a apresentar, contendo alguns números: Arquitetos inscritos,
407 Arquitetos com formação recente, Arquitetos com isenção dos 40 anos, dos 10%, 50%, além do
408 quantitativo de inadimplentes e empresas registradas e que estão inadimplentes. Do que você,
409 Carolina (Gerente Técnica do CAU/RJ), nos informou seria feito um comparativo com os dados
410 que o Senhor Aleksandro (Gerente Financeiro do CAU/RJ) demonstrou e nós teríamos uma
411 realidade do que está acontecendo, até para nós verificarmos as ações que teremos que tomar.
412 Uma coisa é o meu sentimento e eu vou colocar aqui, porque eu sei que não é uma ação que o
413 Presidente possa fazer isoladamente e eu sei que ele enfrentará uma dificuldade no CAU/BR. Eu
414 vejo que o problema da inadimplência vai crescer, não como uma APA, mas como APG,
415 infelizmente, que é a questão das multas. Eu sou procurada pelos profissionais recém-formados e
416 eles não estão conseguindo pagar e assim vai criando uma bola de neve, pois não se consegue
417 pagar a primeira anuidade, nem a segunda, etc. Então, penso que nós temos que reestudar essa
418 questão. E a questão dos RRT’s com relação às multas de 300% que está contida em Lei. Eu sei
419 que nós temos que cumprir a Lei, mas aquele dispositivo dos RRT’s extemporâneos dos 300% é
420 um problema. Penso que as discussões cabem, em detrimento do que os Senhores estão
421 colocando, o que não prejudica. Mas, nós temos que fazer um alinhamento dessas análises que nós
422 já fazíamos. É só isso que eu gostaria de apresentar como sugestão. E que constasse integralmente
423 na Ata, essa fala do Presidente e de todos os Conselheiros e desses números, pois assim, nós
424 poderíamos ver o que nós erramos para ser corrigido na próxima apresentação. Só isso.
425 Obrigada”. Encerradas as inscrições, o Presidente anunciou o horário de 18h, lembrando que a
426 reunião estava programada até às 18h30min e que ainda faltavam dois pontos de pauta. Nesses
427 termos, o Presidente perguntou à Plenária se a sessão poderia ser prorrogada até às 19h, o que foi
428 negado, sendo mantido o horário ora agendado. Em continuidade, o Presidente perguntou à



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL – LEI FEDERAL 12.378/2010
CONSELHO DE ARQUITETURA E URBANISMO DO RIO DE JANEIRO - CAU/RJ

429 Plenária se a apresentação do Gerente Financeiro do CAU/RJ poderia ser continuada ou se
430 voltaria ao Balancete. Após votação, foi aprovada por unanimidade a segunda proposta. Em
431 prosseguimento, o Presidente iniciou a votação do Balancete apresentado pelo Contador do
432 CAU/RJ, Senhor José Ribamar do Amaral Cypriano, que foi aprovado com 15 (quinze)
433 votos a favor, 02 (dois) votos contrários e 01 (um) voto de abstenção. A seguir, o Conselheiro
434 Paulo Oscar Saad disse ter optado pela abstenção por considerar ser preciso explicar melhor o
435 balancete. Sugeriu que o Senhor Ribamar fizesse uma apresentação explicando as rubricas e o que
436 representam os valores, além de uma análise qualitativa desses valores, transformando o balancete
437 numa peça de entendimento com relação ao comportamento quantitativo da gestão. Ponderou
438 sobre a existência de uma informação prévia, sobre a base de dados, que seria agregada às contas
439 do balancete, dado que julga relevante para a votação do mesmo. Na sequência, Item 6.2 – PCS –
440 Descrição dos cargos (documento em anexo), o Conselheiro José Canosa Miguez, inicialmente,
441 lembrou à Plenária que a matéria já havia sido apresentada anteriormente, mas por sugestão do
442 Conselheiro Leonardo Marques de Mesentier, o tema foi aprimorado, devendo a mesma ser
443 apresentada e deliberada para posterior votação. Antes dos comentários iniciais, o Presidente
444 sugeriu o tempo de três minutos de manifestação para cada Conselheiro, o que foi aprovado
445 por unanimidade. Em seguida, o Conselheiro Paulo Oscar Saad questionou a questão da faixa
446 salarial e se 100% significam os salários referentes ao concurso, além da questão dos *step's* e
447 *gap's* de 70%, percentual que considera abstrato. Finalizou ponderando que o item em questão
448 deveria ser precedido de respostas com relação à performance dos concursantes para o
449 cumprimento das tarefas do Conselho. Comentou, ao final, que os cargos têm por obrigação
450 cumprir as tarefas que tem função específica previstas no PCS. A seguir, o Conselheiro Leonardo
451 Marques de Mesentier informou que não teve a oportunidade de ler o referido documento, por
452 motivos particulares, e, também, por considerá-lo técnico, podendo ser considerado pela área
453 específica do CAU/RJ da melhor forma possível. Logo após, a Conselheira Ilka Beatriz
454 Albuquerque Fernandes comentou sentir-se prejudicada por não ter tido a oportunidade de
455 apreciar o documento para apresentação de sugestões em Plenária, incômodo que a impede de
456 aprovar o PCS proposto, além de outras informações faltantes como os títulos dos cargos, prazo
457 do estágio probatório, etc. Desse modo, a Conselheira solicitou pedido de vistas para, junto aos
458 Conselheiros, montar um novo PCS a ser apresentado na próxima Plenária. Em seguida, o
459 Conselheiro Leonardo Marques de Mesentier informou que no PCS foi observada a conversão de
460 cargos prevista em algumas Leis Federais, o que não prejudica a troca e os títulos dos cargos.
461 Ainda sobre esse tema, a Conselheira Ilka Beatriz Albuquerque Fernandes respondeu que poderia



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL – LEI FEDERAL 12.378/2010
CONSELHO DE ARQUITETURA E URBANISMO DO RIO DE JANEIRO - CAU/RJ

462 acatar a informação do Conselheiro desde que o CAU/RJ lhe apresente um parecer jurídico. Em
463 seguida, estabeleceu-se breve debate sobre a questão, procedido de um esclarecimento do
464 Presidente quanto ao histórico do PCS proposto. Em continuidade, o Presidente anunciou que,
465 como a matéria já era de conhecimento da Plenária, o pedido de vistas fica prejudicado, apesar da
466 mesa Diretora entender que um outro voto da Conselheira Ilka Beatriz Albuquerque Fernandes
467 possa ser apresentado e concedido na próxima reunião. Em seguida, instalou-se breve discussão
468 acerca do tema e, ao final do debate, a Conselheira Rosemary Compans da Silva esclareceu que o
469 pedido de vista interrompe a votação da matéria, devendo a mesma ser reapreciada na próxima
470 Plenária, o que foi consensuado. Após entendimentos, o Presidente seguiu para o último ponto de
471 pauta, **Item 6.3 – Processos Ético-Disciplinares (Documentos em Anexo)**, solicitando que o
472 Conselheiro Eduardo Carlos Cotrim Guimarães fizesse o relato do processo no. 2009-5-09563. O
473 Conselheiro Eduardo Carlos Cotrim Guimarães, inicialmente, explicou que apenas um processo
474 veio à Plenária e que os demais necessitam de outras informações para uma decisão final. Em
475 seguida, relatou que foi pedido arquivamento do referido processo dada a sua prescrição. Logo a
476 seguir, o Conselheiro Carlos Fernando de Souza Leão Andrade questionou o fato do processo
477 ainda estar sendo vigido pela Resolução do CONFEA-CREA e o Presidente explicou que a
478 possível falta ética ocorreu nesse período e que, nesses casos, o jurídico do CAU/RJ orienta que o
479 julgamento do processo se dê à luz da legislação do CREA-RJ; esclarecimento que foi ratificado
480 pela Dra. Carla, setor jurídico do CAU/RJ. **Concluídos os últimos comentários, o Presidente**
481 **colocou a matéria em votação, cujo resultado foi de 14(quatorze) votos a favor e 03 (três)**
482 **votos de abstenção. Antes de finalizar a reunião, o Presidente perguntou à Plenária se a**
483 **sessão poderia ser prorrogada por mais cinco minutos para a conclusão do último Item da**
484 **pauta, 7 – Comunicados dos Conselheiros, o que foi consensuado.** Em seguida, o Conselheiro
485 Luiz André de Barros Falcão Vergara lembrou o pedido feito pelo Conselheiro Washington
486 Fajardo para o CAU/RJ preparar um planejamento de divulgação de mídia do exercício
487 profissional de Arquitetura para conhecimento da sociedade, o que não aconteceu até o momento.
488 Aproveitou para sugerir que a Diretoria apresente algum projeto na próxima Plenária. O
489 Presidente esclareceu que não esteve presente quando da solicitação do Conselheiro e que o
490 pedido não foi formalizado pelo Conselheiro Washington Fajardo, o que foi negado. Nesse
491 sentido, o Presidente esclareceu que o CAU/RJ tem interesse em acatar a sugestão dos
492 Conselheiros, apesar do assunto nunca ter sido pautado para discussão e deliberação em Plenária.
493 Prosseguiu anunciando que a 3ª esfera de atuação do CAU/RJ é a sociedade, ação que o Conselho
494 pretende abraçar contando com a colaboração dos Conselheiros. Na sequência, o Conselheiro




SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL – LEI FEDERAL 12.378/2010
CONSELHO DE ARQUITETURA E URBANISMO DO RIO DE JANEIRO - CAU/RJ

495 Paulo Oscar Saad sugeriu que fosse marcado um Seminário de Planejamento e Finanças, aberto a
496 todos os Conselheiros, no sentido de melhorar o entendimento das questões financeiras do
497 CAU/RJ. Finalizando a reunião, o Presidente informou que, para o próximo ano, o CAU/RJ
498 pretender dar um maior protagonismo à CPFI para um planejamento efetivo do ano seguinte.
499 Vencidos todos os pontos de pauta e, não havendo mais comentários, o Presidente do CAU/RJ,
500 Senhor Jerônimo de Moraes Neto, agradeceu a presença todos e deu por encerrada a reunião
501 Plenária nr. 011/2015, que terminou às 18h34min. E, para constar, eu, **Rosane Barreto** revisei a
502 presente Ata que foi lavrada por serviço terceirizado e que vai assinada por mim e pelo
503 **Presidente do CAU/RJ, Senhor Jerônimo de Moraes Neto. Rio de Janeiro, 10 de novembro**
504 **de 2015.**

505 
506 _____
507 **Rosane Barreto**

508 **Secretária-Geral da Mesa**



Jerônimo de Moraes Neto
Presidente do CAU/RJ